

Nova ponte mobiliza

Prefeitura realiza estudos para ser entregue, em 60 dias,

Fotos: Valdir Messias

Brasília JORNAL DE BRASÍLIA Lago Sul

- 6 MAR 1991

ao governador Roriz

Geralda Fernandes

A terceira ponte do Lago Sul, que deverá se situar ao lado da QL 26, chegando ao Clube Monte Líbano no Setor de Clubes Sul, poderá ser construída através da livre iniciativa. Em reunião realizada na semana passada entre Joaquim Roriz e a Prefeitura do Lago Sul, o governador deu "carta branca" ao prefeito Claudino Ramos para desenvolver estudos sobre a viabilidade econômica junto às empresas. Em 60 dias no máximo, segundo informou Claudino Ramos, o estudo deverá ser apresentado ao GDF.

Claudino Ramos informou que o estudo pretende desenvolver o projeto e execução através de um processo de permuta onde grandes construtoras e empresários formariam um consórcio. "O Consórcio compraria do GDF um terreno para a construção de um grande shopping por valor superior ao da construção da ponte — hoje avaliada em US\$ 13 milhões ou Cr\$ 2,9 bilhões — devolvendo ao GDF o troco, ou seja, se o terreno valesse 25 milhões de dólares o governo receberia a ponte e mais um retorno de

12 milhões de dólares", disse.

Segundo ele, mais do que o "encaixe financeiro e a obra social da edificação da terceira ponte, o GDF estaria dotado de mais uma grande fonte de receita de impostos e da geração de milhares de novos empregos, contribuindo assim para a minimização do grande déficit financeiro que conta o GDF hoje, que é de aproximadamente 70% do seu orçamento". A localização do terreno para o shopping ainda não está definida mas, segundo Claudino, deverá ser em uma área que atenda não só à população de Brasília como também às várias cidades vizinhas. Lugares como atrás da Rodoferroviária ou na saída para Unai serão analisados.

Segundo ele, o shopping "será maior que o já existente na saída sul (ParkShopping) e o projetado para o Lago Norte" e a prefeitura já iniciou os contatos com as empresas para a formação do consórcio. "Estão sendo contratadas empresas de Brasília e nacionais e o interesse em participar tem sido grande". Ele acrescentou que empresas internacionais poderão participar do consórcio.